

CURVA TAMBURELLO

DESINTERESSE DA EMPRESA OU INABILIDADE DO DG?

Os trabalhadores e as trabalhadoras da Eletro-norte chegaram ao seu limite de tolerância. Não há mais como acreditar que o Diretor de Gestão esteja realmente negociando uma solução para o processo judicial chamado Curva Tamburello. Apesar de todo o esforço do Sindinorte em buscar uma saída para esse passivo trabalhista, a postura do negociador tem sido evasiva e sem nenhuma objetividade.

Esse posicionamento já havia sido denunciado pelos(as) representantes dos(as) trabalhadores (as) à toda a Diretoria da Eletro-norte; por essa razão, o Sindinorte esperava uma reunião na qual a empresa apresentasse um valor para iniciar de fato a negociação. Ao invés disso, na última reunião o DG mais uma vez afirmou não ter uma proposta ainda, e informou que precisa de um prazo de três semanas para apresentá-la, entrando em contradição com o que ele mesmo disse anteriormente: que a Eletro-norte já apresentou um estudo do impacto da Curva Tamburello para a Eletrobras.

A forma como o Diretor está conduzindo a negociação começa a deixar o Judiciário perplexo com a demora para se chegar a um acordo, e motivou os recentes questionamentos dos desembargadores sobre as sucessivas suspensões do processo. A continuar assim, a ação voltará a tramitar na Justiça, fazendo o passivo trabalhista crescer como bola de neve.



Embora seja necessário para a empresa resolver imediatamente o impasse e retirar esse imbróglio de seus recorrentes provisionamentos anuais, que impactam negativamente seu balanço e o da Holding, a estratégia de seu negociador tem sido pela procrastina-

ção. Uma atitude deliberada para ganhar tempo, seja para condicionar o processo, seja para criar uma falsa expectativa na categoria.

Depois de cinco reuniões sem a apresentação de uma proposta concreta para avaliação dos(as) trabalhadores(as), só nos resta questionar: A Diretoria da Eletro-norte quer realmente negociar? Ou tudo não passa de uma tática para depois empurrar uma proposta incabível que acabará por inviabilizar a negociação, reabrindo a briga judicial? Os demais diretores da Eletro-norte concordam com essa estratégia suicida? A quem interessa isso?

O Sindinorte e a categoria querem negociação séria, já! Basta de enrolação, inabilidade, arrogância e autoritarismo. Está na hora de uma negociação transparente e objetiva, que alcance uma solução satisfatória para as duas partes. Não aceitaremos mais esse tipo de tratamento. Queremos o comprometimento da diretoria da empresa. Afinal de contas, a categoria bem sabe que o DG não apresentará uma proposta sua, e sim de toda a diretoria.

ASSEMBLÉIA GERAL, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, DIA 01/12

Em virtude da 1ª reunião de acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho – Reunião Quadrimestral –, que ocorrerá nos dias 28 e 29/11 em São Luís, Maranhão, as assembleias informativas sobre a Curva Tamburello e a Quadrimestral serão realizadas a partir do dia 1º de dezembro. Não deixe de participar!

CAMPANHA 16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.
“Da Paz no Lar à Paz no Mundo”